

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA - 2



CRISE INTERMINÁVEL?

HÁ dias, na Assembleia Nacional, o deputado sr. Nunes Mexia, disse: «Com condições edafoclimáticas piores, preços de produtos mais baixos e custos de factores de produção — maquinaria, adubos, trans-

(por P. J.)

portes, pesticidas, ferro, cimento, etc. — dos mais altos da Europa, havendo uma única ex-

cepção na mão-de-obra — se fôr tomada no seu valor nominal, mas não se formos para a relação custo/produtividade porque então já deixará de constituir excepção — não será para estranhar a situação em que se encontra a nossa lavoura, pois milagres ninguém os faz». Aqui se encerra toda a verdade a respeito da crise da lavoura, que parece interminável, dados os factores que para ela têm contribuído, além dos factores de natureza atmosférico. Por mais estudos que se tenham feito, por mais teorias que se tenham apresentado, o que é certo é que a lavoura continua a sofrer, recebendo um golpe profundo — o da emigração em massa a que já em tempos aqui nos referimos.

No alto critério do ilustre membro da Assembleia Nacional, conforme se deduz das suas justificadas considerações, as

(Continua na 3.ª página)



Uma automotora que passa como que através de um jardim florido

Pequenos Apontamentos

Frutas Nos mercados, lugares, mercearias, nos carros dos vendedores ambulantes, enfim, por toda a parte onde se mercadeja, vêm-se montões de fruta, onde agora sobressaem as principescas laranjas. E é o Algarve quem avulta com o maior quinhão delas ou, pelo menos, quem tem a maior parte no rótulo da venda como realce para as suas qualidades. Lembrem-nos as laranjas dos recôncavos da nossa vila que disputam primazia entre as primeiras. Maior podia ser a sua extensão se se aproveitassem terrenos propícios que lá estão e se houvesse para isso iniciativa e recursos monetários. Em tempos mais recuados era, ao domingo, nesta época, o passeio preferido. Lá se juntava muita gente saboreando os deliciosos frutos. É pena que as grandes cheias do Guadiana fazendo transbordar a ribeira local não permitam a sua maturação perfeita obrigando a uma colheita prematura. Mas relanceando o olhar para a abundância que por aqui vemos também topamos com os preços que a marcam. O custo médio por quilo de laranja não é exagerado computá-lo em 6550. Imaginemos uma família constituída por 5 pessoas e perguntamos a nós mesmos se é exagerado atribuir a essa família o consumo médio diário de um quilo de la-

ranjas nas duas refeições principais e se essa família está em condições de suportar no seu orçamento normal esse dispêndio. O que não sabemos é qual o preço por que é paga ao produtor. A amêndoa está este ano mais barata sendo certo que a vemos nos mostradores dos estabelecimentos que a vendem a preços não inferiores aos dos anos anteriores, talvez antes superiores. O mesmo

(Continua na 3.ª página)

«IN NATURALIBUS»

Em determinadas alturas da nossa vida, somos assaltados por problemas aparentemente de difícil solução e, se não estivermos psicologicamente preparados para os combater, fraquejamos como simples mortais espezinhados pelos acontecimentos.

Os obstáculos surgem a toda a hora e são eles o sal da vida. Uma existência demasiadamente fácil, sem contrariedades, aborrecer-no-ia e cairíamos num tédio hediondo.

Em contacto com a juventude, abraçando o optimismo daqueles que possuem a jovialidade do espirito, adquirimos novas forças e abalançamo-nos a novas tarefas. É sempre necessário a todos nós entrarmos dentro de todas as manifestações infantis, procurar conhecê-las, compreendê-las e ajudá-las ministrando-lhes algo da nossa experiência.

É como é curioso observar as brincadeirss das crianças! Ver como elas, à sua maneira, procuram imitar em miniatura o mundo, as instituições e a própria vida dos mais velhos!

(Continua na 4.ª página)

O Estudo do Desenvolvimento Regional

foi o tema de mais uma brilhante intervenção

do Deputado Algarvio

Eng. Leal de Oliveira

na Assembleia Nacional

A seguir transcrevemos algumas passagens do seu discurso sobre o desenvolvimento que se impõe aos distritos de Faro e Beja:

«Quando delinhou no presente Plano de Fomento uma política de planeamento regional de forma a atender à «harmonia do crescimento e à situação de desigual desenvolvimento das diversas regiões metropolitanas.

O próprio relatório do III Plano de Fomento já aqui citado analisou e demonstrou as «vincadas disparidades regionais existentes no continente português e o seu agravamen-

(Continua na 3.ª página)

CORREIO DO SUL

ENTROU no seu 52.º ano de vida ~~um órgão de imprensa antiga~~, inteligentemente dirigido pela pena brilhante do apreciado escritor e jornalista, dr. Mário Lyster Franco, nosso velho amigo, a quem por tal motivo endereçamos as mais cordiais saudações com votos de muitas prosperidades para o seu jornal.

D. MARCELINO FRANCO

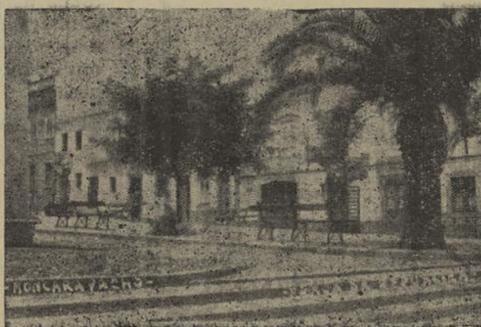
A fim de ser elaborado definitivamente o programa de homenagem a prestar ao saudoso Bispo do Algarve, D. Marcelino António Maria Franco, no passado dia 1.º centenário do seu nascimento, em 17 de Abril, reunir-se-á hoje, na Câmara Municipal, pelas 21 h. 30 m. a Comissão Promotora, sob a presidência do sr. Dr. Jorge Correia.

O CONCURSO

PARA UM MONUMENTO EM MONCARAPACHO

TERMINADO em 31 de Janeiro findo o prazo para entrega dos trabalhos destinados ao Concurso de Anteprojectos para um Monumento aos Heróis Moncarapachenses, aberto como notícia nos noticiários pela Comissão Organizadora das Comemorações do 5.º Centenário desta freguesia, aquela Comissão resolveu: admitir 5 concorrentes e excluir 3, estes por não se encontrarem nas condições do mesmo Concurso, que era restrito a naturais (ou descendentes) de Moncarapacho até à idade máxima de 23 anos. Os anteprojectos admitidos ao Concurso são designados e assinados pelas divisas e pseudónimos seguintes: *Do Passado para o Futuro*, por Felix; *Pela Lei e pela Grei*, por Sossap; *Em honra dos nossos antepassados*, por Gago; *A memória dos Heróis Moncarapachenses*, por Zingara; e *Para Honra e Glória dos Heróis Passados e Vindouros*, por Mõna Põ & Ana Fé.

O Juri vai agora apreciar os trabalhos admitidos; em seguida será pedido o parecer de alguns técnicos sobre a viabilidade arquitectónica e escultórica dos anteprojectos; só depois a Comissão Organizadora decidirá sobre a classificação final



MONCARAPACHO — Praça da República

e esta será tornada pública, bem como os nomes dos concorrentes.

RECORDAR É VIVER

A Revista local «A Senhora Viu» foi representada há 21 anos

HOJE, um velho é distinto amador teatral, intérprete de algumas interessantes rábulas, o sr. João Francisco, saudoso dessas épocas teatrais de Tavira, telefonou para a Redacção a lembrar que a revista «A Senhora Viu?» da autoria do dr. Rocheta Casiano e do nosso director, fora levada à cena nos dias 12, 13 e 14 de Fevereiro de 1950 pelo grupo cénico do Clube Recreativo Tavirense.

São volvidos 21 anos e a nossa memória vagueia pelos espaços infinitos desse passado como gota de saudade.

Algumas das mais fulgurantes estrelas desse elenco já se eclipsaram infelizmente para sempre, deixando-nos o rastro amargo da recordação.

É pena que a vida de hoje não permita a sequência de tais manifestações artísticas, isto é, que se tenham retirado do prosénio algumas personagens e não surjam novos elementos para que os grupos cénicos voltassem a marcar como outrora um lugar no campo artístico da cidade.

Nem só os desportos, a rádio e a televisão deverão ocupar os momentos ociosos da vida da nossa cidade.

Com o calor do entusiasmo, o tradicional bairrismo que sempre foi apanágio dos tavirense, estamos certos que tudo seria possível.

Já há quase um ano, quando assistimos à comemoração das Bodas de Prata do popular clube e presenciamos a interessante festa na Escola de Pesca, onde novos elementos actuaram com muito brilho, acreditamos que será possível, graças à boa vontade da Direcção, composta por elementos briosos, voltar a reviver esse passado glorioso na cultura da arte de Talma.

E porque não? Ao terminarmos estas considerações evocativas, não queremos deixar de desfolhar um ramo de flores saudosas à memória do último companheiro dessas fides teatrais recentemente falecido, José Viegas, o nosso ponto, o homem que metido na velha caixa, sentia a peça, decorava os papéis, marcava as cenas e fixava os gestos. Neste momento parece-nos que a Direcção do Clube Recreativo terá uma palavra para nos dizer sobre a arte teatral na cidade.

TROVA

Não obras da alma os postigos
A certa gente, não ouzes,
As vezes fingem-se amigos
E não passam de uns algozes.

V. P.

JUNTA NACIONAL DAS FRUTAS

Comissão Técnica Regional do Distrito de Faro

Na última reunião do dia 5 do corrente da Comissão Técnica Regional do Distrito de Faro, foram debatidos assuntos ligados com:

— Problemas de rega, tomando em consideração os vários sistemas de obtenção da água a ela necessária.

— Aproveitamento do sal gema da mina de Loulé, pela indústria química.

— Apreciação de subsídios a conceder pela Junta de Colonização Interna, para aquisição de máquinas agrícolas.

CONVERSA DA SEMANA

CÃES

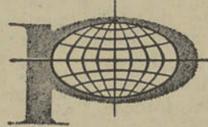
Continuação da 1.ª página

os tem... Cães. Quanto eles são dedicados aos donos e amantes da liberdade!... A natureza criou-os generosamente, dando-lhes inteligência, ouvidos e olfacto bem apurados, muitos de raças especiais são recrutados e adestrados para auxiliares de serviços policiais.

Uma senhora inglesa de visita ao nosso País estranhou a falta de cães, que tanto prazer dão com as suas voltas e contravoltas à procura de petisco, com as suas festas e mímicas. Pois, é pena que a dita senhora não tivesse vindo passar aqui uns dias para admirar o panorama. Cães. Vê-los-ia, uns tresmalhados, outros juntinhos em colóquio amoroso, com plena liberdade de acção, vagueando, ladrando e latindo, que até perturbam o sono a altas horas da noite. A «camone» teria então o prazer de ver muitos e variados do seu agrado. Só uma dama já idosa, virtuosa, amiga da pinga saborosa, possui à sua parte cerca de seis ou sete cães, entre canitos e canitas, que também deviam emigrar, pois vivendo numa situação ilegal à revelia, coitados, estão sujeitos a ser capturados e conduzidos ao canil municipal onde aguardarão a implacável sentença de morte. Recordamos neste momento um caso pungente ocorrido há muitos anos, quando os pobres cães que andavam na via pública, ilegalmente, eram exterminados com a ingestão de bolas de estricnina, espectáculo impressionante para quem o presenciava. Um empregado, na execução da sua tarefa macabra de extermínio, despedido de todo o sentimento humano, não hesitou em abater um humilde cãozinho que era o guia de um cego, o que provocou enérgicos protestos. O síndico nem soube defender-se do seu acto criminoso. Valeu-lhe um maior político desse tempo.

A senhora da estranja estranhou a falta de cães em Portugal? Por aqui nunca se descobriu essa falta...

T.



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925
DE

MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO - FARO - PORTUGAL

BANCO DO BRASIL

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACÇÕES E DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO

COMPRO PARA MIM

TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA
J. FERREIRA DOS SANTOS

Rua dos Combatentes, 122-6.º - COIMBRA - Portugal

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 521 - 522 - 523

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

pela
CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. L. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R. . .	70
Comis. Municipal de Turismo	141
Tribunal	6

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8,30 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda
Às 9,30 horas - Santa Luzia.
Às 11 horas - Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas - S. Francisco.
Às 18 horas - Sant'Iago.

De Semana:

Às 8,30 horas - Sant'Iago.
Às 9 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

Às 16,30 horas - Sant'Iago.
(Missa das Crianças)
Às 21 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missa para cumprimento do preceito dominical).

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje - **O Regresso de um Ídolo** (Drama) com Raf Vallone e **Matar para Viver** (Drama) com Anthony Quinn, para maiores de 17 anos.

Domingo, Matiné e Soirée - **A Grande Corrida à Volta do Mundo** (Comédia) com Tony Curtis, para 12 anos.

Terça-feira - **Beijos Roubados** (Drama) com Jean Pierre Leaud e **Duelo em Diabolo** (Aventuras) com Sidney Poitier, para maiores de 17 anos.

Quinta-feira - **Quando a Primavera Acaba** (Comédia) com Maggie Smith e **Flint Agente Secreto** (Policial) com James Coburn, para maiores de 17 anos.

Agradecimento

João André

A família de João André, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada bem como às que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Câmara Municipal de Tavira

Conselho Municipal de Tavira

CONVOCAÇÃO

No uso da competência que me confere o art.º 31.º e para efeitos do disposto na 1.ª parte do § 3.º do art.º 28.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal deste concelho de Tavira, a reunir ordinariamente no dia 15 do corrente mês, pelas 14,30 horas, na sala das sessões desta Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão e votação do relatório da gerência municipal referente a 1970;
- Criação de um lugar de terceiro oficial da secretaria desta Câmara Municipal;
- Concessão de Medalhas Honoríficas;
- Venda de uma parcela de terreno dispenável do património municipal, para fins de complemento de lote para construção;
- Aprovação do Regulamento de Trânsito do Concelho de Tavira.

Paços do Concelho de Tavira, 8 de Fevereiro de 1971

O Presidente da Câmara,
Jorge Augusto Correia



A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Poderéis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Portimão - Farmácia Carvalho - Dia 18 de Fevereiro

Faro - Farmácia Higiene - Dia 19 de Fevereiro

Loulé - Farmácia Confiança - Dia 20 de Fevereiro - só de manhã

Olhão - Farmácia Olhanense - Dia 22 de Fevereiro

Tavira - Farmácia Eduardo Félix Franco - Dia 23 de Fev. - só de manhã

Vila Real de St. António - Farmácia Silva - Dia 23 de Fev. - só de tarde

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

"Tratocampo-Tractores e Máquinas para Lavoura, Limitada"

Certifico, narrativamente, e para efeitos de publicação, que, por escritura lavrada em 13 de Janeiro de 1971, de fls. 24v. a 27v. do competente Liv.º N.º A-1, do Cartório Notarial de Tavira, o pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Tratocampo-Tractores e Máquinas para Lavoura, Limitada», com sede e estabelecimento nesta cidade de Tavira, Rua José Pires Padinha, n.º 138, foi alterado nos seus artigos décimo e décimo primeiro, os quais ficarão a ter a seguinte nova redacção:

Artigo Décimo

São desde já nomeados gerentes com dispensa de caução e remuneração a fixar em Assembleia Geral os sócios João dos Santos Fernandes Parreira, e Jorge de Jesus Fernandes Paraiso.

Artigo Décimo Primeiro

Para obrigar a sociedade em todo e qualquer acto de valor até 10,000\$00 são necessárias e suficientes as assinaturas de dois sócios gerentes; e ultrapassado esse valor, serão necessárias para todo e qualquer acto que obrigue a sociedade

essas duas assinaturas e uma outra de qualquer dos outros restantes sócios.

Para actos de mero expediente é suficiente a assinatura de um só gerente.

E, ainda, pela mesma escritura foi acrescido o respectivo pacto social de um novo artigo que será o décimo sexto, com a seguinte redacção:

Artigo Décimo Sexto

Dissolvendo-se a sociedade serão liquidatários todos os sócios.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo, em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 3 de Fevereiro de 1971

A Notária,

(Maria Luísa dos Santos Anselmo)

Noticias Pessoais

Transferência

Foi transferido a seu pedido da agência do B.N.U., desta cidade, para a de Almada, o sr. Manuel Alexandre Caldeira, cobrador daquele estabelecimento bancário.

Nascimento

No passado dia 4 do corrente, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, no Luso (Angola), a sr.ª D. Maria Olga Menau, esposa do nosso conterrâneo sr. José Maria Menau, agente de 1.ª classe da Delegação da D.G.S. em Angola. Parabéns ao casal.

LIVRO E DICIONÁRIOS

O mais vasto sortido
Peça Catálogos e Mostruários
GRÁTIS

AP. 2504 + LISBOA-2

BAILES DE MÁSCARAS

Clube Recreativo Tavirense

Abrilhantados pelo Conjunto Pacheco realizam-se neste Clube os tradicionais bailes de Carnaval nos dias 15, 20, 21 e 23 do corrente. No dia 28, o Baile da Pinhata, será abrilhantado pelo Conjunto «Os Únicos».

Ginásio Clube de Tavira

Realizam-se nos dias 15, 20, 21, 22 e 23, os famosos Bailes de Máscaras, abrilhantados pelo Conjunto «Os Únicos», no salão de festas do Ginásio Clube de Tavira.

Crise Interminável?

(Continuação da 1.ª página)

dificuldades que assoberbam a lavoura não lhe permitem sair da situação embaraçosa em que se encontra, sem correr o risco de abalar ainda mais a sua depauperada economia, dada a diferença que se verifica entre os preços de venda e os de compra. Os preços de quase todos os produtos industriais aumentam de dia para dia nas mãos de monopolistas insaciáveis. Os preços de produtos agrícolas, com raras excepções, estão longe de acompanhar paralelamente os preços de produtos industriais.

Vejamos o que está sucedendo com as amêndoas, antiga-

mente, uma das mercadorias de exportação mais ricas do Algarve, que hoje quase não tem cotação no mercado, apesar da colheita do ano anterior ser diminuta.

Fala-se muito da mecanização da lavoura, mas tudo teoricamente, se bem que a mesma seja de grande utilidade no momento presente, em virtude da escassez de mão-de-obra. Mas ponderadas as fracas disponibilidades, nomeadamente da média lavoura, não falando já da pequena que ainda se encontra em piores condições, a maquinaria torna-se um material bastante caro, incomportável nos seus orçamentos. Assim, um pequeno tractor com o respectivo equipamento custa mais de cem contos. Quantas máquinas se têm adquirido por meio de empréstimos com juros, talvez de ânimo leve, não se medindo a sua rentabilidade em relação ao capital investido, especialmente no caso de explorações de restrita dimensão? É verdade que o Estado, na melhor das intenções, concede uns subsídios através da Junta de Colonização Interna, mas esses subsídios são absorvidos por lucros excessivos de importadores e seus agentes, os quais por sua vez se queixam de elevados encargos que não os possibilitam de reduzir preços.

Fala-se também na agricultura de grupo ou em regime cooperativista, para se fazer uma exploração em condições mais económicas, quer no respeitante à aquisição de máquinas, quer no respeitante a outras aquisições. Isto parece à primeira vista coisa fácil, mas depende de problemas difíceis, tratando-se de uma classe que viveu sempre desorganizada e desprezada.

Se o progresso da classe agrícola, uma das mais importantes na vida da Nação, depende em grande parte da sua mecanização, o Estado dispõe dos meios necessários para facilitar a compra de máquinas, começando por abolir o imposto alfandegário respectivo e outras imposições, além do mais que possa beneficiar. Claro que tudo isto teria de ser rigorosamente controlado e fiscalizado para evitar possíveis «negociatas» que dizem estar na ordem do dia...

Para terminar, eis o que publicou o «Beira Baixa» pela pena do sr. F. Crespo de Carvalho: «Muito legisla o Governo da Nação para proteger a lavoura. Muito mais, porém, fazem os subordinados administrativos para a fazer desanimar e falir».

Valha-nos quem pode. Estamos perante uma crise interminável?

P. J.

Tarifa de Férias

A C. P. tem em estudo uma nova Tarifa Especial, a preços reduzidos, para os Passageiros que se deslocam em Gozo de Férias.

A entrada em vigor desta Tarifa Especial está prevista para o dia 1 do próximo mês de Março.

Brevemente vão ser distribuídos nas Secções de Informações folhetos elucidativos.

Vende-se ou Arrenda-se

Por motivo dos seus proprietários não poderem estar à testa do negócio, o Restaurante Regional, na Praia de Tavira.

Quem pretender trata-se pelo telef. 237 — TAVIRA.

Este Jornal foi visado pela Censura

TAP - um modo de viajar

confiantemente...



CONFIASTEMENTE, siga o destino que escolheu. Confiantemente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário. Tanto no Aeroporto de partida como no de chegada e ainda durante a viagem estará

sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português. Marque a sua partida para qualquer dia da semana pois a TAP voa diariamente para a América — a terra em que depositou as suas esperanças.



A TAP na sua linha para a América do Norte através de Boston e New York assegura ligações rápidas para o CANADÁ.

Boa viagem... e feliz regresso!

O Estudo do Desenvolvimento Regional foi o tema de mais uma brilhante intervenção do Deputado Algarvio Eng. Leal de Oliveira

(Continuação da 1.ª página)

to no último decénio». E, portanto, desnecessário aqui repetir os índices demonstrativos de tal estado de coisas.

Parce-me, senhor Presidente e senhores Deputados, muito necessário para o desenvolvimento das regiões do sul do País a instalação de uma indústria de arranque — catalítica — que possa promover e estimular a instalação das que sózinhas não teriam possibilidade de o fazerem.

O Algarve e o Baixo Alentejo não se desenvolverão harmonicamente se não houver uma indústria catalizadora e que promova a instalação das necessárias ao aproveitamento das potencialidades ali existentes e ainda não aproveitadas.

Só uma política limitativa à instalação de novas indústrias polarizantes e integrantes nas regiões já macrocefalas e de forte poder de atracção, permitirá reduzir o gigantismo das mesmas; nomeadamente o gigantismo da região de Lisboa.

Não vejo, com efeito, possível o aproveitamento da energia ainda existente e não aproveitada no rio Guadiana, cujas águas se perdem no oceano e a instalação da já quase esquecida central atómica que se afirmou vir a instalar-se entre Alcoutim e Mértola, sem indústrias altamente consumidoras de electricidade.

Não vejo possibilidade do aproveitamento do sal-gema existente em grande quantidade no Algarve sem energia eléctrica muito abundante e barata,

Os distritos de Faro e Beja continuarão numa situação de depressão económica e social se não surgir uma espoleta que faça deflagrar o aproveitamento industrial das suas riquezas.

Não chega, meus senhores, para resolver os problemas económicos e sociais de tão vasta região a aplicação de uma política baseada somente no progresso do turismo para o Algarve e na industrialização dos produtos agrícolas no Alentejo.

Solicito ao Governo da Nação que considere de interesse a sugestão que ora formulo de se estudar muito atentamente e à luz de critérios económicos, sociais e políticos a viabilidade da instalação da nova refinaria do sul e de indústrias petrolquímicas na região que se estende ao longo do extremo sul do rio Guadiana.

Aquele complexo industrial será, se viável, o catalizador necessário ao desenvolvimento das indústrias possíveis no sul do País; será, julgo, a única hipótese que permitirá um desenvolvimento harmónico aos distritos de Beja e Faro e permitirá ainda a tão necessária desconcentração urbano-industrial à hipertrofiada região de Lisboa.

Rapariga ou Senhora

Precisa-se para passagem de recibos e pequenos serviços de escritório.

Quem pretender, endereçar correspondência ao n.º 72 do «Povo Algarvio».

TRATADO DE SOCIOLOGIA

CONTINUA a publicar-se com regularidade esta obra dirigida por Georges Gurvitch, apresentada por «Iniciativas Editoriais» e que tem por objectivo «servir de livro de referência aos estudantes, aos investigadores, aos representantes das ciências vizinhas, enfim, a um largo público cultivado».

Foi agora distribuído o fascículo 19.º que faz parte do segundo volume da versão portuguesa, dirigida por Alberto Ferreira que também é tradutor de alguns dos capítulos que, como já tivemos ocasião de referir, são agrupados em secções no final dos quais se insere uma bibliografia seleccionada e, em alguns casos, uma conclusão.

Neste fascículo termina a 8.ª Secção e dá-se início à 9.ª intitulada «Problemas de Psicologia Colectiva e de Psicologia Social», com a inclusão do Capítulo I, da autoria de Georges Gurvitch, em versão de Maria da Graça Fernandes, constituído pela «Nota sobre o conceito de fenómenos psíquicos totais» e do Capítulo II, de Jean Stoezel, traduzido por Fernando B. Gomes, sob o título de «A Psicologia das relações interpersonais».

Pelo que respeita à 8.ª Secção incluí os Capítulos IV e V, intitulados respectivamente «Problemas da Sociologia da Literatura» e «Problemas do Entroncamento das Civilizações e das suas Obras» sendo no primeiro tratados assuntos de interesse como «O Autor (estatuto económico, estatuto profissional, classe social e gerações literárias)», «A Obra (sociologia dos géneros e das formas, sociologia dos temas, sociologia dos caracteres e dos personagens)» e «O Público (público e públicos, a comunicação, o sucesso, a crítica)».

Mais uma vez recomendamos «Tratado de Sociologia», a publicar-se em fascículos de 64 páginas e que será constituído por 2 volumes, dos quais o primeiro está já completo e o segundo bastante adiantado, como obra para todos os que queiram conhecer, muito ou pouco, desta moderna ciência.

Pequenos Aponamentos

(Continuação da 1.ª página)

acontece com o figo. Bem podem vir dizer-nos que o consumo da fruta é indispensável à saúde, pela sua frescura, pela sua substância e, sobretudo, pelas vitaminas que acumula e que são indispensáveis. O que é certo é que só as classes abastadas a podem consumir, sendo já o seu consumo muito contingente para as médias e proibitivo para as economicamente débeis. Que lindas e abundantes as frutas que por aí se estadeiam à nossa cobiça e às nossas necessidades!...

Interesses

Lutam os sábios nos seus laboratórios, encarcerados sobre si mesmos, para que o homem possa ter uma vida mais prolongada e desafogada de males. Lutam outros para que a máquina se aperfeiçoe e venha em auxílio de uma existência mais fácil. Desprezando-se de si com o pensamento nos outros. Estes são os verdadeiros heróis, os que alcançam a palma do martírio antes que lhes chegue a da glória. Mas outros homens há que lutam em sentido oposto: os que só pensam em si, nos seus interesses e escravizam os seus semelhantes. Num número antecedente falámos sobre o tabaco em que os monopólios atacam o vício não se lhes dando que as sepulturas se encham de vítimas no meio das dores mais atrozes. O que é preciso é que eles encham também as suas arcas de ouro ainda que manchado de sangue. Em Espanha, um homem anuncia que descobriu o motor a vapor para os automóveis. Descoberta admirável esta que embaraça o trânsito e evita a poluição, um monstro que amedronta os que têm consciência da força da sua maldade. Acreditam os senhores que tal invento vá por diante? E os interesses das majestáticas companhias de petróleo, esses não estão acima de todos os restantes? Quando o trovão ribomba todos os mais ruidos se esvaem.

Genealogia

Há muita gente que fala da sua genealogia com a arrogância de um pavão que abre ao sol a sua cauda multicolor sem atentar no grasnido da sua voz nem no tortuoso dos seus pés. Outros se vêem os seus braços em risco de se desmoronar douram-nos e abrem-lhes outros alicerces com ouro de que não procuram saber a proveniência ou sabem-na muito bem não lhes importando isso. Alguns julgam vir das raízes do mundo e fimpam de basófia com essa ancestralidade tornando-se ridículos aos olhos de quem bem os conhece. Conhecemos quem instalando-se bem na vida não admite que outros pisem os seus terrenos, não vão sujar-lhes com a poeira que levantam o brilho que emana da sua pessoa. Aquele senhor que se formou engenheiro, filho de um modestíssimo funcionário dos caminhos de ferro e, que lá se alocou por sacrifício inenarrável de seu pai, casando por essa posição rico, fez saber ao seu progenitor que quando o encontrasse na rua não lhe falasse e se a sua casa fosse o não fizesse pela porta de entrada. Já brasonara e dourara o nome. Aquele outro nas suas prosápias julgava-se oriundo de tempos tão recuados e ilustres que resolveu desfrinçar a sua árvore genealógica. Quando chegou ao ramo materno desistiu porque a mãe fora criada de servir, o que lhe era insupportável. Nós somos de origens chãs, não temos prosápias nem razões para as ter. Conhecemos uma pobre mulher que se dizia nossa parente. Se o era, o que nunca contestámos e de que nunca nos envergonhámos, devia ser rama muito afastada do tronco, como dizia nossa Mãe «de cem molhos uma baganha». Pois porque nos alcámos um pouco mais da sua mediania, chamávamos, das poucas vezes que nos encontramos: Senhor Dom Primo! O que julgaria ela que era a nossa fracaluz no meio da escuridão densa da ignorância que a cercava? Arrogâncias de nomes onde, quase sempre, há mais maldade que virtudes...

Trindade e Lima

FUTEBOL

O ALGARVE

nos Campeonatos Nacionais

I Divisão

Farense 1 — CUF 1

O Farense depois de ter desperdiçado um «penalty» e de um frango do guarda-redes, empatou a uma bola com a CUF, a poucos segundos do final da partida, permanecendo ainda invencível no seu terreno, no decorrer deste Campeonato.

Iniciou a sua estreia a vencer por 1-0 e agora os fados mudaram, são os empates, pois já há dois domingos que tal acontece.

No passado domingo, quando tudo levava a crer que a vitória estava assegurada, surgiu o imprevisto, isto é, o golo do empate, por parte dos cufistas.

Tudo leva a crer que é preciso dar mais velocidade à equipa, torná-la mais incisiva. Francamente não nos agradou o jogo da CUF, bem diferente do padrão apresentado no domingo anterior pela Académica.

Na próxima jornada, dia 21, o Farense irá jogar com o Barreirense, que certamente lhe irá oferecer resistência séria, e que na primeira volta veio empatar a Faro.

II Divisão

Atlético 4 — Portimonen. 0

O Portimonense foi perder com o leader por 4-0.

Montijo 2 — Olhanense 2

Por sua vez o Olhanense foi derrotado com o sangue, a quem esteve a bater por 2-10 no final na 1.ª parte e que por sorte ainda veio alcançar o empate.

E' caso para dizer — «se o Olhanense se tivesse preparado mais cedo» tudo poderia ter acontecido nesta época desportiva.

Na próxima jornada a realizar no dia 21, o Portimonense receberá a visita do Torres Novas e o Olhanense a do Atlético, o que será decerto uma grande tarde de futebol.

III Divisão

O Lusitano foi a Algés vencer o União por 1-0, mantendo-se com 21 pontos como sub-guia da Zona e o Esperança foi empatar a Silves por 1-1.

Os próximos jogos são os seguintes: Almada—Silves, Esperança—União e Lusitano—Cova da Piedade, actual guia.

Olhanense — Farense

No domingo, no Estádio Padinha, em Olhão, realiza-se um jogo amigável entre as equipas do Olhanense e do Farense.

Aproveitando esta paragem do Campeonato, os velhos rivais no desporto irão certamente proporcionar aos algarvios uma grande tarde desportiva, cuja receita se destina ao Olhanense, que à míngua de fundos tem sido forçado a desviar-se da sua rota, isto é, do convívio com os maiores do futebol português, por onde tantos anos andou.

NECROLOGIA

D. Maria dos Mártires Oliveira Chanoca

No passado dia 9 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria dos Mártires Oliveira Chanoca, de 74 anos de idade, viúva, natural de Tavira.

A falecida era mãe do sr. Augusto de Oliveira Chanoca, professor do ensino particular.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pesames.

GAZETILHA

As Fases da Lua?

*Té parece falcatrua,
Andarmos nestes embrulhos.
Arranjaram a gazua
Para penetrar na lua
E só trazem pedregulhos.*

*Todo um ruir de quimeras,
De riquezas altaneiras.
Novos sóis de primaveras
Por essas estratosferas,
Transformaram-se em poeiras...*

*Que sonho, que fantasia!
Teria valido a pena?
Deus me perdoe a heresia,
Tirar à lua a poesia
Por dádiva tão pequena?*

*Astronautas perspicazes
Porque a ciência insinua,
Voltaram muito loquazes,
Foram estudar as fases,
Trouxeram fezes da lua...*

*A pesquisa não avança
Depois de tão dura prova,
Vai-se perdendo a esperança
Porque o homem não alcança
Um quarto na lua nova.*

*Não valeu a odisseia,
A aventura extravagante,
Todos levavam na ideia
De encontrar a lua cheia
E tudo é quarto minguante...*

ZÉ DA RUA

CURSO

DE ARBITROS

INICIA-SE brevemente um Curso de Candidatos a Arbitros de Futebol, promovido pela Comissão Distrital de Arbitros de Futebol de Faro.

Os interessados deverão dirigir-se à mesma Comissão Distrital, na sua sede, Rua do Conselheiro Bivar, n.º 56, ou através do telef. n.º 24295, todos os dias úteis das 21 às 24 horas.

RAPAZ

Precisa-se para pequenas cobranças e serviços de escritório. Escreva para o n.º 52 deste jornal.

Actividades da F. N. A. T.

Futebol

Resultados verificados na semana finda:

Mar. Carmona, 8 — Carmo & Bráz, 1
Faceal, 4 — Est. Fontainhas Neto, 2
Hotel Lagos, 2 — Pesc. Portimão, 8

No comando da série Barlavento encontra-se o C. A. T. da Torralta (vital vencedor) e na de Sotavento o C. R. P. do Bairro Marechal Carmona (Olhão).

Durante a próxima semana disputar-se-ão os seguintes encontros:

Fontainhas Neto — Hotel Lagos
C. Pesc. Portimão — Torralta
Carmo & Bráz — Hotel Eva

Basquetebol

Resultados verificados durante a semana:

Eva, 43 — C. Pesc. Portimão, 56
Emp. Escritório, 26 — F. & Burnay, 29
C. T. T., 29 — Eva, 69

A Eva, invicta, reúne grandes possibilidades de bisar o triunfo do ano transacto.

Corta-Mato

Disputa-se no próximo domingo, em S. Pedro do Sul o Campeonato Corporativo de Corta-Mato. Presentes na prova 11 concorrentes algarvios.

Automobilismo

Continua aberta a inscrição para o Campeonato Corporativo, encontrando-se na Delegação da F. N. A. T. um regulamento que pode ser consultado pelos diversos Centros interessados na modalidade.

Noticiário Diverso:

Continua aberta até ao dia 28 do corrente a inscrição para as Colónias de Férias da F. N. A. T.. Os programas detalhados dos turnos e os respectivos boletins de inscrição encontram-se à disposição dos interessados na Delegação de Faro.

★ Foi concedido à Casa do Povo de Luz de Tavira, um subsídio de três mil escudos, com participação com que a F. N. A. T. dotou a festa anual denominada «Concurso de Charolas», levada a efeito pela referida Instituição.

CRIME

HEDIONDO

TAVIRA, cidade pacata, constituída por gente de boa índole, cuja cadeia comarcã por diversas vezes nos últimos anos com gáudio dos habitantes, tem hasteado a bandeira branca, acordou numa destas manhãs surpreendida e horrorizada pela prática durante a madrugada de um crime bárbaro, premeditado e executado com todos os requintes de selvajaria, na pessoa da infeliz Maria Teresa, de 58 anos de idade, mãe de duas crianças, o Manuel Abílio, de 7 anos, e a Ana Filomena, de 2 meses apenas.

Não se trata de um mero crime de amor passionnal, que os jornais diariamente registam, nem de um acto trespouso resultante de uma zezada discutida, mas sim, segundo a opinião pública, de um nefando atentado contra uma vítima indefesa, no quarto onde sempre soubera com dignidade guardar a sua honra de mulher e o seu mais precioso tesouro — os dois filhos que Deus lhe dera, inocentes testemunhas de acto tão cruel.

Nunca as colunas do nosso jornal, durante as quase quatro décadas da sua existência se tingiram tanto de sangue para relatar um tão repugnante crime.

A desditosa Maria Teresa, era casada há 10 anos com José Menau, de 40 anos, carpinteiro, natural de Tavira, pessoa de má índole, que se embriagava assiduamente e lhe dava maus tratos, arrastando assim uma vida de sacrifício sem par, sem jamais se queixar da sua triste sorte.

Há tempos ele fora trabalhar para França e pela quadra festiva do Natal, como tantos outros emigrantes, viera visitar a terra, a família e os amigos, tendo partido novamente para a sua vida nos princípios de Janeiro.

No passado dia 1 de Fevereiro, de regresso inesperado de França, em Lisboa, segundo consta, informa um cunhado que viera propositadamente para matar a mulher. Aquele dissuadiu-o dos seus maus intentos e telefonou à família avisando-a de tais propósitos.

Na fatídica noite de 1, desembarcou na automotora e durante essa triste madrugada, com requintes de selvajaria, espancou bárbaramente a vítima, sem que ninguém lhe acudisse, deixando-a em estado de coma.

Na manhã, quando o sol veio iluminar aquele triste drama já consumado, ela seguiu num táxi para o Hospital da Misericórdia e ele ainda com as mãos tintas de sangue, tomou o rumo da fronteira de Vila Real de Santo António, novamente a caminho de França.

Na sã de observações, os médicos, dado o seu melindroso estado, mandaram seguir-lhe de ambulância para Lisboa, onde algumas horas depois veio a falecer.

Tal ocorrência, como é natural, emocionou a opinião pública.

Os seus restos mortais foram transportados para esta cidade, sendo depositados na igreja de São Paulo, de onde na tarde de 8 do corrente, se realizou o funeral, no qual se incorporaram centenas de pessoas de todas as camadas sociais que quiseram assim prestar a derradeira homenagem à «Mártir Indefesa».

UM AUTOMÓVEL DESPORTIVO

oferece a «FLAMA»

no seu novo e agradável concurso POP-MUSIC

UM Ford Capri 1600GTXLR no valor de 105148\$00 constitui o primeiro prémio do maior concurso feito até hoje pela revista «Flama». Este concurso que possibilita ainda uma coleção de fotos a cores dos maiores nomes da canção pop, tais como: Bob Dylan, Aretha Franklin, Wallace Collection, Moody Blues, Manuel Freire, Simon and Garfunkel, Beatles, Tom Jones, Manolo Diaz, Fausto etc.; tem além do primeiro prémio, muitos outros dos quais se destacam um conjunto de alta fidelidade e uma viagem a Londres por 7 dias com estadia paga.

Este concurso, iniciado na «Flama» de 12 de Fevereiro, prolonga-se por mais algumas semanas e tem a apolá-lo uma vasta campanha de promoção na rádio, TV e imprensa.

O Concurso POP-MUSIC, destinado a todos os leitores, e em especial aos jovens, vem provar mais uma vez que o dinamismo, a actualidade e a juventude da equipa «Flama» são uma realidade.

Agradecimento

Maria do Nascimento Santos

A família de Maria do Nascimento Santos, vem por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim agradecer àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Acondicionamento e Embalagem das Frutas

A necessidade de procurar convenientes acondicionamentos de frutas para sua valorização e para que ela, em melhores condições chegue aos consumidores, levou a Junta Nacional de Frutas a tomar medidas atinentes a servir os objectivos em vista.

Antes de o fazer procurou dar conhecimento das mesmas através dos vendedores dos Mercados Abastecedores, a quem em Novembro p.p. forneceu circulares elucidativas destinadas a serem distribuídas pelos Mandantes.

Parece que aqueles não imprimiram cabalmente o que lhes foi indicado e daí as medidas agora tomadas terem causado surpresa e constituído prejuízo para alguns produtores algarvios.

Procurando remediar, ainda que tardiamente, esta falta de que só agora teve conhecimento, venho mais uma vez importunar V. Ex.ª, solicitando a vossa prestimosa colaboração para que, caso concorde e tenha possibilidade, dê publicidade às principais condições que tem de satisfazer a fruta enviada para os Mercados Abastecedores, e que são as seguintes:

— Os produtos, em cada embalagem, devem pertencer à mesma espécie e à mesma variedade, estar calibrados, serem de idêntico valor comercial, encontrar-se isentos de qualquer doença ou defeito que prejudiquem a sua apresentação e no conveniente grau de desenvolvimento e maturação.

2 — Não são permitidas de forma geral embalagens com pesos líquidos superiores a:

- 3 kg — para morangos, amoras, framboesas, medronhos, espargos;
- 8 kg — ananás, diospiros, figos;
- 12 kg — ameixas, cerejas, damascos, gíngas, melão OGEM, nêsperas, pêssegos, uvas;
- 20 kg — clementinas, maçãs, pêras, pepinos, pimentos, tângeras, tangerinas, tomate, agrião, alface;
- 25 kg — cidras, laranjas, limas, limões, marmelos, melancias, melões (excepto melão OGEN), romãs, toranjas, grelos, nabos;
- 50 kg — alhos, batata-doce, castanhas, cebolas, cenouras, couves, ervilhas, favas, feijão verde, nabos;

3 — Para permitir a apreciação segura e rápida das características dos produtos, cada embalagem conterá, obrigatoriamente, uma etiqueta de modelo aprovado pela Junta, com as seguintes indicações:

- nome e morada do expedidor e produtor;
- origem do produto;
- natureza do produto e sua variedade;
- características comerciais — categoria de qualidade, calibre e peso líquido (facultativamente, o número de peças).

4 — Quando se tornar indispensável a utilização de material embalante este deve ser adequado, limpo e na quantidade estritamente necessária para protecção dos produtos. As embalagens deverão ser forradas com papel liso ou cartão; também, por vezes, é conveniente usar *alvéolos de plástico, cartão ou papel* a separar as diversas camadas de frutas.

5 — Serão rejeitadas ou obrigadas a reaccondicionamento os produtos de tamanho reduzido para o que é normal na variedade, colhidos extemporaneamente (verdes ou sobremaduras), atacados por doenças ou pragas, contidos em recipientes não permitidos, os que na etiqueta indiquem peso ou número superiores dos dos realmente verificados, impróprios para consumo, que vinham enfeitados, isto é, com maior valor comercial na camada superior procurando encobrir os mesmos vultuosos, deficientemente escolhidos, calibrados ou acondicionados ou ainda em embalagens não autorizadas. Não é permitido o uso de material embalante que não proteja ou favoreça a boa apresentação dos produtos, e que propiciem desenvolvimento de doenças e pragas, tais como *ervas e palhas*.

POEMA

*Quem sou eu?
Pedaço de alma torcida,
Pedra caída do Céu
Que chora a amargura da vida...*

*Montanha abrupta
Semeada de esperanças e ilusões,
Brisa fria que luta
E fere os corações...*

*Quem sou eu?
Não aquele, que imaginaste,
Ideal de um sonho teu
E que sempre procuraste!*

*Serei tudo quanto for;
Pobre, feliz, rico ou vagabundo;
Poeta, namorado ou sonhador
Mas, quero viver neste mundo!*

Varela Pires

OLIVEIRAS

Vendem-se, de todos os tamanhos, Maçanilhas, no Monte de Tafe, freguesia de St.ª Maria — Tavira.

Tratar com António Custódio.